

Agentes da PF entram na Justiça contra exigência de chamarem delegados de "Vossa Excelência"

claudio_tognolli

Claudio Tognolli

1 de setembro de 2015

A Federação Nacional dos Policiais Federais – Fenapef – ingressou com ação judicial para suspender a exigência dos delegados de Polícia federal em ser chamados de “Vossa Excelência”. A Lei que trata do assunto é a 12.830/2013, que dispõe sobre a investigação criminal conduzida pelo delegado de polícia. A ação solicita, também, a suspensão de qualquer normativo do Departamento de Polícia Federal que mencione a exigência.

Segundo a Fenapef, nos últimos meses, os policiais que se recusam a utilizar o tratamento têm respondido a processos disciplinares. “Os delegados fazem uso desse instrumento para assediar, constranger e até invalidar documentos caso não venham com o “Vossa Excelência” no despacho”, exemplifica Jones Leal, presidente da Fenapef.

Em junho desse ano, o diretor-geral da PF, Leandro Daiello, encaminhou um ofício informando que aos delegados “deverá ser dispensado o mesmo tratamento protocolar que recebem os magistrados”.

O diretor jurídico da Fenapef, Adair Ferreira, classifica essa exigência de descabida e desrespeitosa para com os demais cargos da Polícia Federal. “Esse tipo de preocupação dos delegados só demonstra soberba e expõe a vaidade de quem vive uma crise de identidade nos órgãos policiais e não tem compromisso com a eficiência na Segurança Pública”.

A Lei é questionada no Supremo Tribunal Federal por meio de três Ações Diretas de Inconstitucionalidade – ADI. Uma

proposta pela Procuradoria Geral da República, outra pela Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Cíveis - COBRAPOL e ACEL.

NA ADI 5073, proposta pela COBRAPOL em ampla parceria com a Fenapef, o Procurador Geral da República, Rodrigo Janot já se manifestou pela inconstitucionalidade do artigo 3º da Lei, que fala exatamente da exigência do tratamento.

A ação foi distribuída no dia 24/08/2015 e manteremos os filiados informados dos principais andamentos processuais.

Só para te lembrar: O diretor da PF, Leandro Daiello, enviou ofício ao sindicato dos policiais federais, em junho passado, exigindo que, por conta da promulgação de uma lei, todos os delegados da instituição passem a ser chamados de “Vossa Excelência”, mesmo tratamento dispensados aos magistrados.

Isso gerou obviamente indignação nos agentes federais, boa parte deles diplomados em direito (e, como advogados, portanto, também “doutores” e “excelências”).

Dwight Eisenhower, antes de sair de Denison, no Texas, onde nasceu, jamais visitara as “Oropa”. Só conseguiu pisar em território europeu quando veio a Segunda Guerra Mundial – já nomeado Comandante Supremo das forças aliadas.

Pois bem: lá o caipira texano, lá nas “Oropa”, Dwight sacou que na Inglaterra não se falava “gasoline”: falava-se “petrol.” Já presidente dos EUA, passou desde 1953 a se referir à gasolina como “petrol” porque achava o termo “chic demais”. Pois é: a PF entra no reinado dos jecas: “Vossa Excelência, o jeca”.

Leia também:

<https://br.noticias.yahoo.com/blogs/claudio-tognolli/delegados-da-pf-exigem-tratamento-chic-e-deixam-130305827.html>

<https://br.noticias.yahoo.com/blogs/claudio-tognolli/delegados-da-pf-negociam-com-dilma-a-criacao-de->

